

PROJETO SALA DE EDUCADOR

2013

**SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO
ESCOLA ESTADUAL D^a MARIA DE LOURDES RIBEIRO FRAGELLI
GUIRATINGA – MT
AV. PARANÁ 925 – CENTRO
DIRETOR: CARLOS RENATO SENTINELLO
COORDENADOR: GILSON MARCOS PEREIRA TUPAN
ARTICULADOR PEDAGÓGICO: REGIMAR...**

**NÚMERO DE ALUNOS: 513
NÚMERO DE DOCENTES: 22
NÚMERO DE NÃO-DOCENTES: 21**

PROJETO SALA DE EDUCADOR

**GUIRATINGA – MT
2013**

SUMÁRIO

Contexto e diagnóstico	04
Justificativa	07
Objetivo geral	07
Objetivos específicos	08
Conteúdos	08
Metodologia	09
Cronograma de estudo	10
Avaliação	13
Referências	14

CONTEXTO E DIAGNÓSTICO

Identificação da escola

A Escola Estadual “Dona Maria de Lourdes Ribeiro Fragelli”, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, está situada à Avenida Paraná, nº 925 – Bairro Santa Maria Bertilla e é possuidora do título de concessão perpétua da Prefeitura Municipal de Guiratinga, sob o nº 3.897 do lote onde está situada a escola.

Foi criada pelo Decreto Lei nº 2.235, de 18 de setembro de 1974, ofertando apenas o **Ensino Médio**, autorização nº 021 de 14 de fevereiro de 1984, reconhecida pela portaria nº 37.277/92 Diário Oficial de 29/12/92 e está credenciada junto ao Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso de acordo com o Parecer CEB nº 014/2011 de 15/02/2011, com autorização CEB nº 011/2011 a partir de 01 de Janeiro de 2011 com vigência até 31/12/2015.

Tem como entidade executora o CDCE (Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar), CNPJ 01.984.742/0001-61 e CNPJ 32.970.634/0001-63

Em se tratando de infraestrutura, a escola poder ser considerada bem equipada, possuindo quadra coberta com arquibancadas, amplo espaço físico, voltado para o respeito ao meio ambiente. Possui também oito salas de aulas que seguem os parâmetros. É dotada de dois laboratórios de Informática, Proinfo com 16 computadores e Promed, com 10 computadores, além de um laboratório de Ciências da Natureza. A biblioteca conta com mais de 2000 obras no acervo, em espaço adequado para a pesquisa e leitura.

Quanto aos profissionais da educação constantes do quadro de funcionários, o corpo docente é formado por professores graduados em suas respectivas áreas de atuação e os profissionais técnicos e de apoio são capacitados para a área de atuação de cada um. No geral, o ambiente é agradável e a convivência é harmoniosa, propiciando uma rotina singular no chão da escola.

Reuniões coletivas são realizadas para colher sugestões da comunidade, transmitir avisos gerais, promover palestras, comemorações, analisar prestação de contas, etc.

Sempre que necessário, os pais são convocados, por meio de emails, ofícios, telefones, anúncios nas rádios locais e no site da escola, para tratar do cotidiano escolar dos alunos, a fim de melhorar o desempenho do processo ensino-aprendizagem, uma vez que a construção do conhecimento se dá de forma bem singular.

O Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar tem como competência a responsabilidade pelo acompanhamento, avaliação e deliberação do orçamento, das aplicações financeiras, em consonância com as atividades escolares, de forma a garantir a aprendizagem dos alunos, detectando dificuldades e propondo alternativas de superação.

No que se refere aos discentes, a escola conta com 513 alunos matriculados nos três turnos: oito salas com média de 33 alunos no período Matutino; cinco com média de 35 alunos no período Vespertino e 03 salas com média de 28 alunos no período Noturno.

É a única escola da cidade que oferece o Ensino Médio Regular recebendo alunos da zona urbana e rural, com diferenças étnicas, sociais e econômicas. Diversos educandos exercem algum tipo de atividade remunerada no contraturno escolar, de acordo com as necessidades de cada um; outros desenvolvem atividades esportivas, como o Vôlei, Judô e o Futsal.

O acompanhamento de discentes com dificuldades de aprendizagem se dá na medida em que são identificadas, sendo que a escola dispõe de um vasto acervo para pesquisa, conta com dois laboratórios de informática e de ciências da natureza, além de profissionais capacitados em cada área de conhecimento.

Dada realidade da cidade em que se insere os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, a escola não mantém nenhuma parceria com ONGs, embora sempre conte com o apoio das secretarias do município para qualquer evento que a escola intente promover.

Atualmente, a escola está inserida no projeto do Governo Federal (MEC) Ensino Médio Inovador (EMI), de forma que as mudanças estão acontecendo gradativamente, e o trabalho tem priorizado a interdisciplinaridade, a coletividade, e a aprendizagem por meio de projetos que permeiam o chão da escola, envolvendo as mais diversas áreas e segmentos.

A escola já desenvolvia diversos projetos tais como:

- O projeto da Biblioteca, voltado para o despertar do gosto pela leitura nos alunos, que vem sendo desenvolvido há mais de três anos, com premiações de obras literárias para os leitores mais assíduos da Biblioteca.
- O projeto Horta Pedagógica, iniciado no ano de 2011, cujos resultados ao longo do ano foram bastante significativos, e cuja divulgação ganhou outros municípios, como a sua inscrição no COMPEDUC em

Rondonópolis. A proposta é para que se dê a continuação do mesmo, de forma a agregar valor, tanto para a área de nutrição, como para a socialização do saber, além de fomentar maior integração entre as áreas do conhecimento.

- Viagens de campo;
- O projeto esportivo Esporte e Saúde;
- Memórias da vida em vida;
- Inclusão digital;

Inúmeros outros projetos são trabalhados em sala de aula, e são sempre socializados.

DIAGNÓSTICO

A escola é uma instituição que tem um papel social muito importante nesse mundo globalizado, por isso acreditamos que a Inclusão Social acontece naturalmente nesse espaço. O processo de formação de profissionais em educação, a exigência de serem eles próprios, constituídos como uma ação inter-relacional, que contemple a diversidade de perspectivas de apreensão do real, a polifonia dos discursos veiculados e a apropriação das tecnologias que estão a serviço do conhecimento contemporâneo.

Algumas das necessidades e problemáticas que o corpo docente elencou no decorrer do ano de 2012 vêm demonstrar que o processo ensino-aprendizagem tem sido relegado ao segundo plano na vida de muitos discentes, tendo em vista que o desinteresse é crescente em sala de aula, malgrado o esforço dos professores em tentar mostrar ao aluno que a realidade em que todos estão inseridos requer diferentes posturas para cada contexto histórico. Tal desinteresse, falta de consideração pela cognição fica patente quando o aluno é confrontado e posto em xeque o seu discurso, a sua habilidade e suas competências comunicativas, pois o que se depreende é que falta muito para alcançar a marca satisfatória. Decorrente dessa falta de interesse, a ausência do aluno em sala de aula tornou-se significativa, porque dessa forma não ocorre aprendizagem, já que o aluno perde a ensinagem, ou porque muitas vezes se ausenta efetivamente da sala de aula ou porque está em sala de aula mas dela não participa, tantas vezes envolvido pela tecnologia de seus celulares, e fones de ouvido. Não é necessário dispensar muito tempo na reflexão das consequências do que está posto, pois logo podemos concluir que sem interesse, sem estímulo, sem a devida valorização do conhecimento cognitivo, fatalmente ocorrerá a repetência, o abandono, a evasão escolar, além da inquietação em sala de aula, gerando por vezes problemas de indisciplina. Para o ano letivo de 2013, a

escola está adotando uma postura diferenciada, com relação ao controle do aluno (tanto no processo ensino-aprendizagem quanto no disciplinar) e ao chamamento dos pais no tocante a um maior comprometimento com a vida escolar de seus filhos.

A necessidade de superação de diversas situações que nos encontramos, exige o assumir de uma opção metodológica que nos ajude na construção de determinado objetivo. O profissional da área de educação tem sobre si a exigência da construção e socialização de conhecimentos, habilidades e competências (capacidades) que permitam sua inserção no cenário complexo do mundo contemporâneo com a tarefa de participar, como docente, pesquisador e gestor do processo de formação de jovens e adultos.

Assim, entende-se que seja necessário ampliar a reflexão em torno do processo educativo e das experiências que cada profissional da educação traz consigo, socializando esse conhecimento de maneira proveitosa e cooperativa, e considerando toda a comunidade da EE Dona Maria de Lourdes Ribeiro Fragelli como partícipe desse processo.

Tendo em vista que o projeto abrange as diversas áreas do conhecimento, os estudos de formação continuada foram divididos nas três áreas do conhecimento.

JUSTIFICATIVA

Partindo desse pressuposto, este trabalho visa ajudar os docentes a adquirirem novos conhecimentos e metodologias que viabilizem uma prática pedagógica mais eficaz, criando condições, lançando mão de diversas estratégias para desempenhar melhor o seu trabalho.

Diante das necessidades do alunado, de seus anseios, dúvidas e questionamentos, torna-se necessário buscar alternativas, orientações, formas de sanar ou diminuir as dificuldades que encontram os agentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem. A tecnologia, como ferramenta efetiva de trabalho em sala de aula e no cotidiano escolar, na interação entre os educadores, são utilizadas e implementadas como auxílio nas atividades a serem desenvolvidas que aqui estarão estruturadas, com suas especificidades para qualquer disciplina.

OBJETIVO GERAL

Projeto Sala de Educador tem como principal objetivo fortalecer a escola como lócus de formação continuada, por meio da organização de grupos de estudos que priorizem o comprometimento do coletivo da escola com a melhoria da qualidade social da educação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- Subsidiar os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, visando atender às necessidades específicas da situação-problema em sala de aula;
- Ampliar a reflexão sobre as necessidades e os desafios em sala de aula, visando o construto de uma identidade de compreensão tecnológica com relação aos educadores e educandos.
- Realizar encontros semanais e periódicos que possibilitem aos profissionais da educação uma reflexão crítica e contínua sobre sua prática educativo-pedagógica e onde tenha acesso e participação às discussões pedagógicas contemporâneas.
- Proporcionar a troca de experiência entre as diversas áreas do conhecimento, dentro das especificidades da situação-problema para a ampliação da competência comunicativa dos docentes.
- Analisar as problemáticas encontradas nos diagnósticos e nos índices das avaliações externas;
- Diagnosticar o nível de aprendizagem dos educandos por meio de instrumentos produzidos pela equipe docente e coordenadora juntamente com a articulação de projetos;
- Buscar referenciais teóricos e realizar estudos e reflexões que subsidiem a prática pedagógica para sanar tais dificuldades;
- Refletir e avaliar os resultados dos estudos na Sala do Educador e de suas intervenções;
- Propor novas intervenções;
- Desenvolver subprojetos de estudos voltados ao atendimento das necessidades específicas de aprendizagem dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais.

TEMÁTICAS

As temáticas para estudo citadas neste projeto estão baseadas nos diagnósticos realizados no final de 2012 via Projeto Sala de Educador e se subsidiam nas Orientações Curriculares da Educação Básica e seguem os norteadores constantes do Plano Político Pedagógico e Plano de Desenvolvimento da Educação.

As temáticas a serem discutidas ao longo do Projeto Sala do Educador são as seguintes:

- Metodologia de Projetos Científicos
- Ensino Médio Inovador e inovação das práticas pedagógicas
- Formas de avaliação no processo de ensino e aprendizagem
- Currículo: como elaborar um currículo que atenda as necessidades emergentes da contemporaneidade
- Inclusão Social no cotidiano escolar
- Sustentabilidade e educação
- As mídias no contexto educacional atual
- O trabalho como princípio educativo: como trabalhar com os discentes a importância da educação para a vida social para além dos afazeres remunerados
- A construção discursiva através dos gêneros textuais nas diversas áreas do conhecimento

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste projeto será permeado por diversas metodologias e estratégias, as quais sustentarão o fazer pedagógico em sala de aula, de modo que atendam necessariamente às especificidades da situação-problema, em primeira instância junto ao corpo docente e, consequentemente, junto ao corpo discente.

Dentre as metodologias para a aplicação deste projeto, podemos citar:

- utilização do LIED
- leitura individual e em grupo;
- debates;
- análise e discussão de questionários;
- apresentação de sínteses;
- uso da biblioteca como espaço para o processo ensino-aprendizagem, etc.

De acordo com as necessidades que surgirem durante a execução deste projeto, outras estratégias e metodologias serão acrescidas a ele, tendo em vista que as

metodologias apresentadas não são estanques, inflexíveis e únicas. A discussão coletiva de modos do fazer pedagógico levará os grupos a um consenso sobre a melhor maneira de alcançar os objetivos propostos aqui, de forma tal que o alunado encontre-se na sociedade em que vive e seja agente de sua História

Os encontros ocorrerão semanalmente, por área, totalizando 04(quatro) horas semanais, onde serão realizadas leituras, estudos e reflexões sob orientação do coordenador pedagógico.;

O local dos encontros será nas dependências de EE Dona Maria de Lourdes Ribeiro Fragelli, principalmente no Laboratório de Informática, por conta das pesquisas na internet;

A presença será computada em ata a ser assinada por cada participante no final dos encontros;

Em cada encontro serão debatidos temas pertinentes à prática educativo-pedagógica.

CRONOGRAMA DE ESTUDO

Considerando a Lei que regulamenta a jornada de trabalho dos profissionais da educação e o que se refere à hora atividade, a elaboração do cronograma dos encontros foi pensada no coletivo da escola, usando parte da hora atividade para o desenvolvimento dos estudos.

O Projeto sala de educador na escola será desenvolvido perfazendo um total de 80h no ano letivo, distribuído em carga horária semanal, no período das horas atividades, contando com 4 horas semanais para cada grupo de estudo.

As temáticas serão distribuídos igualmente em todas as áreas do conhecimento.

MODULO I	
DATA	CH
25 a 27/02	4h
04 a 06/03	4h
11 a 13/03	4h
25 a 27/03	4h
Total	16h

MÓDULO II	
DATA	CH
01 a 03/04	4h
08 a 10/04	4h
15 a 17/04	4h
Total H	16h

MÓDULO III –	
DATA	CH
06 a 08/05	4h
13 a 15/05	4h
23/05	4h
Total H	12h

MÓDULO IV	
DATA	CH
10 a 12/06	4h
17 a 19/06	4h
04/07	4h
Total H	12h

MÓDULO VI	
DATA	CH
12 a 14/08	4h
19 a 21/08	4h
29/08/12	4h
Total H	12h

MÓDULO VII –	
DATA	CH
09 a 11/09	4h
16 a 18/09	4h
26/09/12	4h
Total H	12h

MÓDULO VIII	
DATA	CH
07 a 09/10	4h
21 a 23/10	4h
31/10/12	4h
Total H	12h

O cronograma ficou distribuído em 80 horas anuais, conforme acima explicitado. Educadores participantes do Projeto Sala de Professor, sua área de conhecimento, dia e horário estão abaixo relacionados:

DIA	ÁREA	HORÁRIO
Segunda-feira	Ciências da Natureza, Matemática, e suas Tecnologias - (A2)	18:00h às 22:00h
Ciências da Natureza, Matemática, e suas Tecnologias - (A2)	André Luis Rodrigues Dourado Caetano João de Souza Carlos Renato Sentinello Ozeias de Almeida Novaes Ricardo Ferreira de Souza Ruth Luíza dos Reis Machado Wedenor Lopes de Mendonça Silvana Maria Costa Silva	
Quinta-feira	Abelardo Pinto Teles Filho Adalton Alves Pinto Ceres Ribeiro Teixeira Cleide Pereira de Oliveira Eduardo de Jesus Amora Técnico administrativo, e apoio - TAA Elisângela de Souza Rocha Jonnhy Nelson Oliveira Dias Jussania Silva Gois Lidiane Oliveira Dalabrida Maria Aparecida Neves De Souza Maria Auxiliadora Macedo Maria Teodoro Batista Nilza Rosa Rodrigues	17:00h às 21:00h

Quarta-feira	Gilmar Alvarenga Brites José Souza Dantas Filho Lucinai Pereira de Moraes Lucineide Ferreira de Souza Neurimar C. Pires Neves M ^a Aparecida Anicésio Silva	17:30 a 21:30
Linguagens, códigos e suas		
Tecnologias – (A1)	Regimar Dias Ferreira Araújo Eluar Dias Ferreira Nascimento	
Ciências Humanas e suas tecnologias - (A3)	Epitácio Figueira Gervázio Eremisis Gomes Santana Gilson Marcos Pereira Tupan João Antônio Pereira Karen Brito de Arruda Luci-Clévia S. Sales Marli Gonçalves	

O cronograma acima apresentado não é uma forma rígida, podendo ser alterado conforme as necessidades e obstáculos encontrados pelos grupos de estudo, não deixando, rigorosamente de seguir as orientações realizadas pelo coordenador e professor formador do Cefapro com relação à carga horária.

AVALIAÇÃO

A Coordenação de Formação, o Professor Formador do Cefapro e o coletivo da escola realizarão a avaliação da formação continuada do **Projeto Sala de Educador**. Serão utilizados os dados do processo avaliativo Escola, ano letivo 2013, do desempenho dos professores e alunos como diagnóstico para planejamento do Projeto Sala de Educador para o próximo ano.

REFERÊNCIAS

ABAURRE, Maria Luiza. Português: língua, literatura e produção textual: volume único, 2 e., São Paulo, Moderna, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: Saeb: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SEB;Inep, 2008.

BRASÍLIA. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996.

CARNEIRO, Rogéria. Sobre a Integração de Alunos Portadores de Deficiência no Ensino Regular. Revista Integração. Secretaria de Educação Especial do MEC, 1997

FIORIN, José Luiz e SAVIOLLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

FREIRE, Paulo. Educação: o sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos (org.). O Educador: vida e morte. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

GALVÃO, Izabel. Expressividade e emoções segundo a perspectiva de Wallon. In: ARANTES, Valéria Amorim (Org.). Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003. (Coleção na escola: alternativas teóricas e práticas)

KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo, Cortez, 2005.

LEI FEDERAL 8069/1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Ed. Pallotti, Santa Maria, 1996.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon. Editora SENAC, 1997.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SEDUC/MT

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão. Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1991.

SNYDERS, Georges. Alunos Felizes: Reflexão Sobre Alegria na Escola a Partir de Textos Literários. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.